

PIBID - ENSINO E PESQUISA: OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Taila Jesus da Silva Oliveira¹

Resumo: O presente trabalho visa relatar a experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e expor as oficinas de Leitura e Produção Textual no laboratório de informática. Com a oficina voltada para realizações de histórias em quadrinhos com a temática 'profissões', os alunos puderam analisar e pensar melhor sobre o seu futuro profissional e os sonhos da carreira profissional. Para desenvolver essa oficina o suporte tecnológico foi nosso aliado, pois o trabalho foi desenvolvido com apoio do software (HagáQuê) com características livres, que foi devidamente instalado nos computadores e foi o espaço de criação das historinhas em quadrinhos.

Palavras-chave: Ensino; Tecnologia; Histórias em quadrinhos; Profissões.

Abstract: This paper describes the experience in the Institutional Program for Initiation of Teaching and presents the workshops for reading and textual production in the computer lab. With the workshop focused on stories of achievements in comics with the theme, professions, students were able to analyze and think better about their professional future and dreams of careers. To develop this workshop technological support was our ally, because the work was developed with software support (HagáQuê) with free features, which was installed in the computers and was the space for creating the stories in comics.

Keywords: Teaching; Technology; Comics; Professions.

1. Estudante graduanda em Letras Vernáculas na Universidade Federal da Bahia, no terceiro semestre da graduação, vinculada ao Subprojeto PIBID – Letras. Coordenador do PIBID Letras: Prof. Julio Neves Pereira (UFBA).

Introdução

A oficina de histórias em quadrinhos, cujo título é: *HQ: Resgatando gêneros e sintonizando Letras*, foi desenvolvida no laboratório de informática do Colégio Estadual Almirante Barroso, localizado em Paripe, no subúrbio ferroviário de Salvador. Para desenvolver as atividades, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) encontra-se como a base da execução de tal projeto. Segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), “o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, o programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino”. Com isso, o PIBID se mostra um grande incentivador das atividades na educação básica e na graduação.

Nesse sentido, o que desenvolvemos no laboratório de informática do Colégio Estadual Almirante Barroso são oficinas de leitura e produção textual de histórias em quadrinhos, no formato digital. O tema das historinhas é “as profissões que os alunos gostariam de ter no futuro”. Através dessa temática os estudantes participantes da oficina podem repensar sobre o seu futuro profissional, sobre como podem ser úteis em desenvolver esse trabalho e como podem mudar o quadro de profissionais atuais, com dedicação e empenho na profissão. Através dessa temática conseguimos incentivar os alunos, trabalhar a autoestima, aguçar o senso crítico e também o aspecto lúdico, pelo fato de as HQs serem um gênero bastante interativo e perpassar o ambiente do entretenimento.

Segundo Marcuschi (2002, p.20),

Não é difícil constatar que nos últimos dois séculos foram as novas tecnologias, em especial as ligadas à área da co-

municação, que propiciaram o surgimento de novos gêneros textuais. Por certo, não são propriamente as tecnologias *per se* que originam os gêneros, e sim a intensidade dos usos dessas tecnologias e suas interferências nas atividades comunicativas diárias. Assim, os grandes suportes tecnológicos da comunicação, tais como o rádio, a televisão, o jornal, a revista, a internet, por terem uma presença marcante e grande centralidade nas atividades comunicativas da realidade social que ajudam a criar, vão propiciando e abrigoando gêneros novos bastante característicos. Daí surgem formas discursivas novas, tais como editoriais, artigos de fundo, notícias, telefonemas, telegramas, telemensagens, teleconferências, videoconferências, reportagens ao vivo, cartas eletrônicas (e-mails), e assim por diante.

Com isso, os novos gêneros aliados ao suporte tecnológico vêm reestruturando o ambiente de ensino e aprendizagem e nas oficinas desenvolvidas, em específico, o gênero textual e o ambiente tecnológico proporcionam uma nova interação para as aulas de Língua Portuguesa. Neste caso, o gênero textual história em quadrinhos facilita a interação entre professor e aluno e favorece a criação de novas possibilidades nas aulas de Língua Portuguesa.

Os bolsistas participantes ainda se envolvem na correção de elementos da textualidade (coesão e coerência) e aspectos ortográficos que compõem a escrita. Com isso, os alunos revisam essas temáticas e podem transmutá-las para outras esferas. Desta forma, os objetivos da oficina e demais atividades relacionadas são: construir uma interação entre a tecnologia, a leitura e a produção textual; estimular o senso crítico e a criatividade dos estudantes participantes; direcionar as perspectivas dos alunos em relação às possíveis profissões escolhidas por eles; e incentivar o trabalho em equipe.

Metodologia

Para iniciar a oficina, a equipe formada por seis bolsistas (sendo uma das bolsistas a Supervisora, professora da educação básica), reuniu-se no colégio e na Universidade Federal da Bahia, para pensar na execução e estruturação da oficina. Um questionário foi elaborado pela Supervisora, em sala de aula, sobre o que os alunos achavam a respeito de seus defeitos, qualidades e a profissão de desejo, pois a temática “profissões” foi selecionada para ser o tema das historinhas em quadrinhos no formato digital.

Foram realizados, em média, 24 encontros, entre os meses de abril a agosto. Foi também realizada uma roda de conversa, em que se procurou analisar o nível de contato dos alunos com o gênero histórias em quadrinhos e fazer com que os alunos tivessem um contato mais próximo e experimental com esse gênero. No primeiro encontro, que aconteceu no laboratório de informática da escola, foram mostradas aos alunos revistas em quadrinhos, na modalidade impressa e virtual; foi utilizado data show e algumas revistinhas foram concedidas pela escola.

A turma, composta por 41 alunos no turno matutino e 42 alunos no turno vespertino, foi dividida em trios para cada computador, e foi explicado que os alunos necessitariam envolver a profissão de todos os participantes (em trios) na história produzida. As aulas foram de 40 minutos, e graduandas, alunos e Supervisora interagiram para realizar a oficina. Nos encontros seguintes, os alunos produziram esboços de diálogos para compor as produções (historinhas em quadrinhos). As bolsistas foram corrigindo o texto e auxiliando os alunos na execução da tarefa.

Ideias e muita criatividade foram compondo o momento de socialização e interação entre os alunos e os bolsistas de iniciação à docência. Nos demais encontros, os alunos pesquisaram imagens para ilustrar as histórias, como personagens e cenários, e passaram os esboços do papel para o programa de computador *Hagáquê*. Para finalização da oficina HQ:

Resgatando gêneros e sintonizando Letras, foi realizada uma culminância em que ocorreu uma premiação para os alunos com as três “melhores” historinhas. Os critérios de análise foram: coerência com a temática, levantamento de questões sociais, inovação e criatividade.

Para divulgação e acompanhamento do material produzido, criou-se um blog, com o objetivo de propagar as atividades que estão sendo feitas no Colégio Estadual Almirante Barroso, com coordenação do PIBID sub-projeto Letras. Os alunos podem acompanhar juntamente com seus pais a execução da oficina e comentar sobre ela. Para refletir sobre a oficina e ver a opinião dos alunos na execução do trabalho, pedimos para que eles respondessem ao questionário, com questões propostas, reflexivas, com o intuito de melhorar as próximas atividades.

Resultados e discussões

A oficina fora finalizada no vigésimo quarto encontro, em que tivemos uma culminância intitulada: “*Encontro com o quadrinho*”. Nesse momento de descontração e fechamento do ciclo das oficinas, tivemos apresentações musicais, exposição do livro com todas as histórias impressas e a premiação das três “melhores” histórias. Os professores avaliaram as composições mais coerentes e inovadoras. As histórias desenvolvidas pelos alunos relatavam seus sonhos e objetivos e como a realidade em que se encontram pode ser influenciada através da profissão. A oficina se mostrou uma grande aliada nas aulas de Língua Portuguesa e podemos relacioná-la à perspectiva dos multiletramentos.

Segundo Rojo (s/d):

Na perspectiva dos multiletramentos, o ato de ler envolve articular diferentes modalidades de linguagem além da escrita, como a imagem (estática e em movimento), a fala

e a música. Nesse sentido, refletindo as mudanças sociais e tecnológicas atuais, ampliam-se e diversificam-se não só as maneiras de disponibilizar e compartilhar informações e conhecimentos, mas também de lê-los e produzi-los. O desenvolvimento de linguagens híbridas envolve, dessa forma, desafios para os leitores e para os agentes que trabalham com a língua escrita, entre eles, a escola e os professores.

A ludicidade faz com que os alunos interajam mais, exercitem aspectos gramaticais que são vistos como cansativos na forma convencional do ambiente da sala e por vezes os levam a não assistir às aulas. O tema selecionado – as profissões que os estudantes gostariam de ter no futuro – trouxe para eles perspectivas novas frente à realidade de mundo profissional, pois discutimos também os elementos necessários para estarem mais próximos da profissão desejada, tais como dedicação, empenho e concentração.

As produções dos alunos na oficina são das mais variadas: notamos desejos, sonhos, esperanças sobre a temática. Os alunos nutrem, a partir do seu convívio familiar, experiências vivenciadas nas mais diferentes esferas e transportam essas experiências para sua profissão no futuro. Muitos dos alunos almejam a profissão pelo cuidado que receberam em um determinado ambiente, como no caso de uma aluna que almeja ser médica por ter sido muito bem tratada em um hospital. Por outro lado, encontram-se alunos que sonham em mudar o quadro atual. É o caso de uma aluna que deseja se tornar enfermeira pelo fato de não ter encontrado uma, ao chegar ao pronto-socorro.

Percebe-se que, através de um gênero lúdico, interativo com o suporte tecnológico, podemos extrair diversas experiências e direcionar os alunos para o ambiente profissional. Além disso, o fato de a oficina ter sido executada em trios revela um ponto forte do ambiente profissional também: a capacidade de trabalhar em grupo. Os alunos necessitam es-

crever as histórias interagindo entre si e articulando as três profissões (de cada um) na mesma produção, que deve ser coesa e coerente. Pode-se ver também a diferença entre um aluno que participa das oficinas e outro que não interage da mesma forma: os alunos participantes se mostram mais interessados nas aulas de Língua Portuguesa devido ao novo suporte (*software hagáquê*), que é diferente das propostas conhecidas por eles.

Conclusão

Ressignificar o espaço docente envolve diversos processos que são árduos, mas compensadores. Criatividade, discussões, planejamento e muita dedicação compõem a criação das oficinas para os alunos da educação básica. Pensar em novas tecnologias aliadas à educação é repensar como estruturar as aulas e fomentar as diversas áreas do conhecimento.

O laboratório de informática do Colégio Estadual Almirante Barroso é um excelente instrumento na execução das oficinas. É um espaço pouco utilizado pelos alunos, apesar de ser aberto para realização de pesquisas e aulas. A pouca utilização do laboratório motivou a criação das oficinas neles. Os multiletramentos e as capacidades desenvolvidas com os computadores nos dão um bom material de análise e avanço educacional desses alunos.

Elaborar oficinas e repensar o quadro atual da educação brasileira é feito através do PIBID, com as reuniões e muita interação, dando “empoderamento” aos alunos da educação básica, ao perguntar-lhes sobre sucessos e insucessos do ensino e demais aspectos discutidos na finalização da oficina. A experiência adquirida com a oficina trouxe um olhar mais significativo para a docência, pois possibilitou um conhecimento e, principalmente, uma prática que não se tinha antes. Realizar projetos como estes geram crescimento para o bolsista graduando e demais componentes do grupo. Aliar o aprendizado teórico da universidade com a práxis em sala de aula é ver os conteúdos e disciplinas de uma forma coesa, interligada e muito útil.

Referência

- CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID*. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid>>. Acesso em: 11 de junho de 2015>.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P. et al.(org.) *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-21. _____ . *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARINHO, Elisa Soares. *Histórias em quadrinhos: A oralidade em sua construção*. Disponível em: <<http://www.filologia.org.br/viiiicnlf/anais/caderno12-11.html>>. Acesso em: 19 de março de 2015.
- 6 ELEMENTOS BÁSICOS PARA CRIAR UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS. Disponível em? <<http://www.saposvoadores.net/2012/06/6-elementos-basicos-para-criar-uma-historia-em-quadrinhos.html>>. Acesso em: 19 de março de 2015.
- GÊNERO TEXTUAL: Tirinhas. Disponível em: <<http://pibidletrasuea.blogspot.com.br/2012/03/genero-textual-tirinhas-aula-01.html>>. Acesso em: 7 de abril 2015.
- ROJO, Roxane. *Alfabetização e Multiletramentos*. Disponível em: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-entrevista-detalle/246/roxane-rojo-alfabetizacao-e-multiletramentos.html>>. Acesso em: 17 de junho de 2015.

